



PLANO DE TRABALHO - Aquisição

I. Identificação da Organização da Sociedade Civil (OSC)

1. Instituto Monsenhor José Benedito Antunes

Razão Social: Instituto Monsenhor José Benedito Antunes – IMA

Data de Fundação: 03/02/2003

Nome Fantasia: IMA - Instituto Monsenhor Antunes

CNPJ: 05.614.358/0001-28

Cartório de Registro: 1º Oficial de Registro Civil de Pessoa

Jurídica de Santo André - Registrado sob nº51293

Endereço: Avenida Dr. Erasmo nº 586

Bairro: Vila Assunção

Município: Santo André SP CEP: 09030-010

Telefone: (11)44218104

E-mail: casamaisvidasbc@gmail.com

DRADS de referência: ABC – Av. Portugal 350 centro Santo André

2. Identificação do responsável legal

Nome do Representante Legal: Edson Eziquiel

RG:16549690

CPF: 079985188-47

Formação: Superior - Professor História e Filosofia

Cargo: Presidente

Endereço residencial: Avenida Doze de Outubro nº 129

Bairro: Santa Tereza

Santo André

CEP:09030-640

Telefone: 11 982285502

E-mail pessoal: edsoneziquiel67@gmail.com

E-mail institucional: casamaisvidasbc@gmail.com

3. Identificação do responsável técnico pela execução do serviço a ser qualificado

Responsável Técnica:

Marina Gati Marcelo Fabri

RG: 222161449

CPF: 222161449

Formação: Serviço Social

Cargo: Técnico Social/ Assistente Social

Email pessoal: marinagatti1@hotmail.com

E-mail institucional: casamaisvidasbc@gmail.com

4. Apresentação da OSC

O Instituto Monsenhor José Benedito Antunes - IMA, foi fundado com este nome, em homenagem a um padre que atuou em Santo André por muitos anos, passando por várias paróquias como: a Catedral do Carmo, Santa Luzia e Santa Rita de Cássia, com quem várias pessoas que fundaram a Entidade conviveram até seu falecimento em julho de 1994. A partir da dessa convivência, o nome do Instituto foi dado como homenagem pela sensibilidade e grande preocupação social do referido religioso, sobretudo com as estruturas injustas que condenam muitos seres humanos a situação de



exclusão social inspirando os fundadores a também atuarem com pessoas nesta condição da região do grande ABC

Criado em 03/02/2003 por um grupo de pessoas ligadas à Paróquia Santa Rita de Cássia, e ao curso popular de teologia de Santo André que decidiu, sob inspiração do falecido amigo Monsenhor Antunes, atender a população adulta em situação de vulnerabilidade social escolhendo, inicialmente pessoas idosas em situação de rua e posteriormente, crianças e adolescentes em situação de vulnerabilidade social.

O Instituto não possui fins lucrativos e econômicos e visa promover a integração do ser humano, com o objetivo de melhorar a sua participação na família, no trabalho, na sociedade através de assistência social, assistência familiar, recreativa, cultural e educacional.

O planejamento do projeto traduz, por meio da escrita, às intenções e formas de atuar com o público alvo, para que os parceiros possam se assegurar das estratégias e princípios contidos nesse processo.

Portanto, a entidade prestadora de serviço na área de assistência social, não se apropria do cidadão como objeto, mas constrói propostas olhando-o como um ser que existe, pensa e que pode e deve participar. Dessa forma, a entidade está pronta a atuar no sentido de resgatar e promover a vida como um todo, ajudando os acolhidos a tornarem-se verdadeiros seres humanos respeitados e respeitadores, com direitos às oportunidades de uma vida digna e abundante.

Missão

Promover a dignidade da pessoa em situação de risco/rua, visando melhorar a sua qualidade de vida e sua reinserção na família e na sociedade, por meio da assistência social.

Visão de Futuro

Tornar-se uma organização social de referência pela excelência no trabalho desenvolvido na promoção da pessoa em situação de risco:

- Trazendo esperança aos excluídos e os (re) integrando na sociedade.
- Atuando com compromisso, ética e de forma inovadora.
- Superando as expectativas dos usuários e dos agentes envolvidos nos programas.

Valores:

- Opção pelo pobre e excluído
- Defesa da vida e da dignidade humana
- Respeito ao ser humano, individual e coletivamente.
- Agir com ética e transparência.

A caminhada da Entidade iniciou em maio de 2003. Naquela ocasião fundou-se a Casa Mais Vida, uma residência sobre tudo para idosos em situação de rua com alguma necessidade especial, Casa Mais Vida é uma unidade de Moradia tipificada como Serviço de Acolhimento para atendimento ininterrupto à idosos e adultos com algum tipo de necessidade especial, de ambos os sexos, vindos da situação de rua. O programa Mais Vida está instalado na Avenida Doutor Erasmo, 586 V. Assunção – Santo André – SP, CEP: 09030-010 - Fone: (11) 4421-8104 ou (11) 4473-3425.

Em setembro de 2007, por meio de seleção de edital, o Instituto passou a realizar o Serviço Especializado de Abordagem Social - Programa Andrezinho Cidadão constituindo-se como mais uma exitosa parceria entre IMA e Prefeitura de Santo André, que infelizmente se encerrou em setembro de 2017. Essa parceria visava não apenas unir sociedade e governo no enfrentamento do grave fenômeno sócio-econômico-cultural, que é o das crianças e



adolescentes em situação de rua, trabalho infantil, abuso e exploração sexual e demais riscos sociais daqueles que vivem nas ruas dos centros urbanos, mas agregar experiências do conjunto de serviços de modo a superar os obstáculos identificados através da prática.

Por meio desses atendimentos, foram mapeadas as regiões de origem das crianças e adolescentes, realizando-se trabalho de prevenção, por meio de oficinas com as famílias, de modo a proporcionar o retorno dos que já estão na rua e evitar que outros (as) viessem deixar suas casas. Para assumir este programa, o Instituto sentiu a necessidade de deixar de executar a abordagem de adultos, que também foi realizado pelo IMA por um período, esse serviço então passou a ser realizada por outra Entidade.

No ano de 2010, o IMA passou a executar também o Programa de Proteção Social a adolescentes em cumprimento de Medida Socioeducativa de Liberdade Assistida (LA) e Prestação de Serviço à Comunidade (PSC), respeitando o que preconiza a política da Assistência Social e o Sistema único da Assistência Social- SUAS, no âmbito da Proteção Social Especial. O programa denominado Espaço Adolescente, atendia adolescentes em conflito com a lei, estendendo esses atendimentos aos familiares. Nesse programa as medidas eram realizadas a partir de atendimentos individuais, grupais, oficinas com os adolescentes, e grupos de orientação aos pais. A média de atendimento variou de 120 a 180 adolescentes e suas famílias, sendo este convênio encerrado em julho de 2015, quando a Prefeitura, optou por realizá-lo diretamente.

Em outubro de 2014, após oito meses de execução do Serviço de Acolhimento Institucional para Crianças e Adolescentes - SAICA de Santo André, a organização que o executava resolveu deixar de atuar no município, quando o Instituto Monsenhor Antunes foi convidado pela Prefeitura de Santo André (PSA) a assumir esse novo desafio e no dia 06 de novembro administrar três das oito casas de acolhimento de crianças e adolescentes da cidade.

Dessa forma, a entidade passou a atender desde os recém nascidos até os idosos, aumentando assim, não só a abrangência da faixa etária, mas principalmente, a experiência e o conhecimento das necessidades das diferentes etapas da vida e os desdobramentos causados pelo abandono em cada uma delas.

Em 2016, na cidade de São Bernardo do Campo/SP, o Instituto Monsenhor Antunes - IMA foi selecionado em edital de chamamento Público para executar o Serviço de Residência Inclusiva, com o atendimento de 16 pessoas, jovens e adultos, com a proposta de ofertar casas adaptadas para acolhimento institucional às pessoas com deficiência e/ou sem retaguarda familiar para garantia da proteção integral e promoção da dignidade humana, com ações direcionadas à inclusão social, cultural,

educacional, bem como ações voltadas ao restabelecimento dos vínculos familiares. Esse serviço se mantém em funcionamento na Rua Caçapava, 190 – Bairro Baeta Neves em São Bernardo do Campo e foi ampliado em 2018, possuindo atualmente 2 casas no município de São Bernardo do Campo, a segunda casa está localizada na Alameda Princesa Isabel, 118 – Bairro Nova Petrópolis.

Concomitante a esse período, o IMA também assumiu uma Residência Inclusiva na cidade de Santo André/SP, com os mesmos parâmetros e objetivos para até 10 pessoas e acolhendo inicialmente 6 jovens com deficiência, oriundos do Serviço de Acolhimento Institucional de Crianças e Adolescentes, sem vínculos familiares e/ou fragilizados. Esse serviço também se mantém em funcionamento na Avenida Doutor Erasmo, 433 – Vila Assunção.

No segundo semestre de 2017, a Entidade participou e foi selecionada, por meio de edital de chamamento Público em Mauá, para executar o Serviço de Residência Inclusiva, com o atendimento de 28 pessoas, jovens e adultos, com a mesma proposta de ofertar casas adaptadas para acolhimento institucional às pessoas com deficiência e/ou sem retaguarda familiar garantia da proteção integral e promoção da dignidade humana, com ações direcionadas à inclusão social, cultural, educacional, bem como dos vínculos familiares. Esse



serviço se mantém em funcionamento na Rua Avaré, 46 – Bairro Matriz, na Rua Alm. Tamandaré, 181- Vila Bocaina em Mauá e em 2020 ampliou o número de casas, inaugurando a terceira unidade na Rua Alvares Machado, 659 – Vila Bocaina, ampliando também sua capacidade de atendimento de 28 para 30 vagas.

Ainda na cidade de Mauá, em 2019, o Instituto Monsenhor Antunes foi convidado pela Prefeitura de Mauá para realizar a gestão do Serviço de Acolhimento Institucional para Crianças e Adolescentes – SAICA, na modalidade de Contrato Emergencial para atender até 20 crianças e adolescentes na Unidade situada na Rua Friedrich Gunther Meinen, 71 – Vila Falchi, Mauá, no período de março/19 à fevereiro/2020.

Em 2020 passamos a atuar em outra cidade do Estado, agora Osasco, onde após processo licitatório passamos a executar o serviço de RI na cidade, 1 unidade com capacidade para até 10 acolhidos, situada na Avenida Comandante Sampaio, 605 – Bairro Quintaúna – Km 18 – Osasco – SP.

As principais fontes de recursos da Entidade estão diversificadas em convênios com as Prefeituras de: Santo André, São Bernardo do Campo, Mauá e Osasco, Governo do Estado de São Paulo, emendas parlamentares, arrecadações e contribuições de sócios contribuintes que continuamente fazem doações financeiras, nos serviços voluntários, Benefício do Programa Nota Fiscal Paulista e eventos beneficentes.

Experiência prévia

a) Atuação em rede

O Programa Residência Inclusiva de São Bernardo do Campo trabalha a intersetorialidade propondo a articulação entre as políticas públicas atendendo a demanda relacionada a cada especificidade do morador em situação de acolhimento, sendo: Saúde, Educação, Assistência Social, Habitação entre outras.

Temos como serviços articulados na rede do município de São Bernardo do Campo, Grande ABCDM e São Paulo os atores da rede:

Socioassistencial:

Centro de Referência de Assistência Social: CRAS V – Rua Serra do Tumucumaque – Bairro DR; Centro; Centro de Referência Especializado de Assistência Social - CREAS – Avenida Redenção n 271.

Saúde:

UBS BAETA - R. Giacinto Tognato, 1100, UBS SANTA TEREZINHA; Centro de Especialidades Odontológicas - Av. Imperatriz Leopoldina, 649 - Nova Petrópolis, São Bernardo do Campo - SP, 09770-272; Centro Especializado em Reabilitação - CER - R. Warner, 300 - Jardim Hollywood; Hospital de Clínicas – Estrada dos Alvarengas, Hospital e Pronto-Socorro Central - R. Secondo Modolin, 490 – Centro; Centro de Especialidades Odontológicas – CEO e Hospital Municipal Universitário de São Bernardo | HMU-SBC-FUABC - Av. Bpo. César Dacorso Filho, 161 - Rudge Ramos; Espaço Aberto/Terapias Integradas – Travessa Gilda n 40 – Santo André; Carla Leonel Rocato/Psicóloga – Domo Business R. José Versolato, 111 – Centro; Raquel Formigoni Dias/Psicóloga - Domo Business R. José Versolato, 111 – Centro;

Sede: Av. Dr. Erasmo, 586 - Vila Assunção - CEP: 09030-010 - Santo André - SP

Fone : 4421-8104 / www.imantunes.org.br



CAPS III/Centro – Centro de Atendimento Psicossocial: R. Pedro Jacobucci, 470 - Vila Euclides; CAPS III Farina - Centro de Atendimento Psicossocial: Av. Wallace Simonsen, 1900 - Nova Metrópolis; Pronto Atendimento de Saúde Mental - R. Pedro Jacobucci, 470 - Vila Euclides; Hospital Mario Covas – Rua Dr. Henrique Calderazzo, 321 – Paraíso – Santo André.

Educação Formal e Profissionalizante

Residência Inclusiva de São Bernardo do Campo: Associação de Santo Inácio para Integral do Trabalho Especial Asiite – Rua das Flores n 1000 – Bairro Batistini; Ser Especial - AAIT Associação Assistencial de Integração ao Trabalho - R. Baronesa de Bela Vista, 411 - sala 3.

Convivência Familiar e Comunitária

Madeiro Container SBC / Shopping ABC – Santo André / Outback Steakhouse - Avenida Pereira Barreto, 42 Piso Loft - Vila Gilda, Santo André / Toyota do Brasil - Rua Max Mangels Senior, 1024 - BL 2 – Planalto / Projeto Stoqueiro Solidário - Cólégio Stocco - Av. Padre Anchieta, 146 - Jardim, Santo André / Ismail Reis Advocacia – Santo André / Coral de Bem com Vida da Igreja São José Operário – Baeta / Igreja Nossa Senhora da Boa Viagem-Matriz SBC / Igreja São José Operário – Baeta / Escola popular de Teologia ABCD - un SBC.

Esporte, Cultura e Lazer

Ballet La Fille - v. Getúlio Vargas, 1250 - Sala 02 - Baeta Neves / Projeto Ânima – Basquete e Teen Liders / CREC Deputado Odemir Furlan – Basquete, Futebol, Zumba, Natação e Área de Lazer. Bauru, 20 - Baeta Neves / Projeto Integrar - Rua Arthur de Queirós, 720, Bairro Casa Branca - Santo André / Deputada Estadual Carla Morando / Escola de Samba Leandro de Itaquera;

Doação de Alimentos (hortifrutí, Açogue e secos)

Projeto Mesa Brasil – SESC Santo André - Rua Tamarutaca, 302 - Vila Guiomar – Santo André / Banco de Alimentos – prefeitura do município de São Bernardo do Campo – Avenida Redenção n 271 / Secretária de Educação do município de São Bernardo do Campo (doação em época da pandemia de açogue e secos).

Apoio Institucional

Fundo Social de Solidariedade da Prefeitura de São Bernardo do Campo

b) Relevância Pública e Social

A efetivação do SUAS foi um divisor de águas para os trabalhos desenvolvidos no âmbito da assistência social. Ele veio mostrar como os serviços devem se organizar para desenvolver plenamente sua função. A Residência Inclusiva é um serviço da Proteção Social Especial de Alta Complexidade. Essa caracterização facilita a efetivação do trabalho, pois as diretrizes já foram concebidas, cabendo a nós tornar o serviço uma referência capaz de fazer a diferença na vida de seus usuários.



A Residência Inclusiva pretende contribuir para a interação e superação de barreiras, buscando progressivamente promover maior independência e protagonismo aos seus acolhidos no desenvolvimento das atividades diárias. Considerando as limitações de cada um, assim como as possibilidades de oferta e acesso aos apoios na comunidade, poderá haver, inclusive, a possibilidade de desligamento do serviço de acolhimento e o encaminhamento para outras formas de inserção social, ou mesmo o retorno ao convívio familiar.

Um passo importante nesta direção é o conhecimento por parte de cada município sobre a realidade e as condições de vida de seus moradores/ público alvo para que, a partir desse conhecimento, seja possível elencar prioridades de intervenção, identificar potenciais a serem ativados e elaborar planos de ação para os desafios apresentados.

Para conhecer uma realidade social, e no caso específico a realidade de jovens e adultos com deficiência, consideramos duas dimensões estruturantes da vida social: a história e o território em que a vida dessas pessoas se desenvolve junto aos seus familiares e outros grupos de referência.

A residência inclusiva é um serviço da Proteção Social Especial de Alta complexidade. Essa caracterização facilita a efetivação do trabalho, pois as diretrizes já foram concebidas, cabendo a nós tornar o serviço uma referência capaz de fazer a diferença na vida de seus usuários.

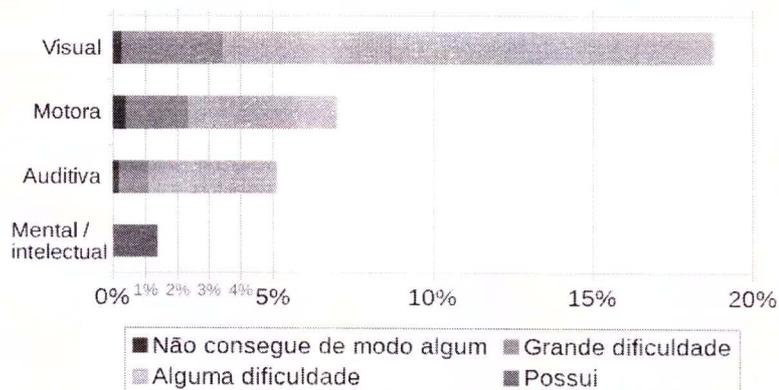
A residência inclusiva pretende contribuir para a interação e superação de barreiras, buscando progressivamente promover maior independência e protagonismo aos seus acolhidos no desenvolvimento das atividades diárias. Considerando e respeitando as limitações de cada indivíduo, assim como as possibilidades de oferta, proporcionando convivência comunitária, poderá haver, inclusive, a possibilidade de desligamento do serviço de acolhimento e o retorno ao convívio familiar.

Um passo importante nesta direção é o conhecimento por parte de cada município sobre a realidade e as condições de vida de seus moradores/público alvo para que, a partir desse conhecimento, seja possível elencar prioridades de intervenção, identificar potenciais a serem ativados e elaborar planos de ação para os desafios apresentados.

Para conhecer uma realidade social, e no caso específico a realidade de jovens e adultos com deficiência, consideramos duas dimensões estruturantes da vida social: a história e o território em que a vida dessas pessoas se desenvolve junto aos seus familiares e outros grupos de referência.

Dados do Censo 2010 contabilizam a população em 190.755,799 este número traz à tona que no Brasil havia 46 milhões de pessoas que afirmavam apresentar pelo menos uma deficiência.

Porcentagem da população, por tipo e grau de dificuldade e deficiência (Brasil - 2010)



Observação: mesma pessoa pode ter mais de uma deficiência.

Diante destes dados e considerando o Plano Nacional dos Direitos da Pessoa com Deficiência – Plano VIVER SEM LIMITE, instituído por meio do Decreto nº 7.612, de 17 de novembro de 2011, que tem como finalidade promover, por meio da integração e articulação de políticas, programas e ações, o exercício pleno e equitativo dos direitos das pessoas com deficiência, organizado em quatro eixos: Acesso à Educação; Atenção à Saúde; Inclusão Social e Acessibilidade.

Esta constatação faz com que tenhamos a dimensão numérica dos equipamentos, estruturar pessoas capacitadas necessárias para atender a demanda apresentada.

c) Capacidade Técnica Operacional

Após 18 anos de acumulo de experiência no trabalho com pessoas com necessidades especiais de rua ou não, o Instituto Monsenhor Antunes sempre esteve atuante participando da política pública de forma propositiva e ativa em vários conselhos e representações, Conselho Municipal de Assistência Social - CMAS, Conselho Municipal dos Direitos da Criança e do Adolescente - CMDCA, Conselho Municipal da Pessoa com Deficiência - CMPD, Ouvidoria Pública, Conselho Nacional do laicato do Brasil – CNLB, Conselho Municipal da Pessoa Idosa - CMPI

Na sua trajetória social o Instituto teve várias experiências que marcaram sua caminhada, como a localização e o retorno a família de mais 190 moradores, prêmios e projetos aprovados em locais de grande representação social, como UNESCO Criança Esperança (ainda é a única organização social da região a obter esse prêmio), Fundação Telefônica, Fundação VW, Fundação Salvador Arena.

O reconhecimento do trabalho realizado pelo Instituto Monsenhor Antunes propiciou a adesão e o privilégio de contar com vários parceiros importantes que contribuem ou contribuíram para a manutenção dos programas atendendo aos objetivos propostos, entre os quais destacam-se: Liceu Jardim, Metalúrgica Galutti, Shakal escola de futebol, FEASA, CLASA, SESC Santo André, Central Geral do dízimo Pró Vida, Fundação Salvador Arena, Fundação Telefônica, Fundação VW, Restaurante Alfarre, Programa Mesa Brasil, SBA cursos cabeleireiro, ONG argilando, ONG Torre Forte, CRAISA banco de alimentos, Ikesaki Cosméticos dia da beleza, Shopping ABC, M Martim Shopping ABC, Outback, e vários sócios contribuintes.



II. Caracterização socioeconômica da região e do serviço a ser qualificado

1. Localização

Unidade I: Rua Caçapava Nº 190 – Baeta Neves – São Bernardo do Campo – São Paulo

Unidade II: Alameda Princesa Izabel Nº 118 – Nova Petrópolis – São Bernardo do Campo – São Paulo

1. Caracterização das vulnerabilidades sociais do território, considerando o público a ser atendido e a realidade a ser transformada

Para conhecer uma realidade social, e no caso específico a realidade de jovens e adultos com deficiência, consideramos duas dimensões estruturantes da vida social: a história e o território em que a vida dessas pessoas se desenvolve junto aos seus familiares e outros grupos de referência.

Pelo menos 46 milhões de brasileiros têm algum tipo de deficiência. Isso representa quase 25% da população, segundo o último levantamento feito pelo Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE). De acordo com o último Censo do IBGE, São Bernardo do Campo possui uma população aproximada de 765.463 habitantes desses, cerca de 135.035 com a faixa etária de 18 a 59 anos, o que equivale a aproximadamente 18 % da população com deficiência.

Tais considerações apontam a necessidade de aperfeiçoamento e investimentos constantes tanto ao que concerne a entidade como a Secretaria de Promoção Social e a outras políticas públicas do município que precisam ter clareza dos custos implicados nesse serviço e da necessidade de prioridade de atendimento do público em questão, ou seja, pessoas com deficiência.

2. Descrição do serviço/projeto: em conformidade com a Tipificação Nacional de Serviços Socio assistenciais ou normativa específica do projeto;

a) usuários: Residência Inclusiva é uma unidade que oferta Serviço de Acolhimento Institucional, no âmbito da Proteção Social Especial de Alta Complexidade do SUAS, conforme estabelece a Tipificação Nacional dos Serviços Sócio assistenciais. Tem como público alvo usuários da Residência Inclusiva jovens e adultos com deficiência motora e mental, em situação de dependência, prioritariamente beneficiários do BPC, que não disponham de condições de auto sustentabilidade ou de retaguarda familiar e/ ou que estejam em processo de desinstitucionalização de instituições de longa permanência.

b) Faixa Etária: Capacidade de atendimento de Residências Inclusivas jovens e adultos de 18 a 59 anos e 11 meses com deficiência em situação de dependência em cada casa,

c) Período de funcionamento: com funcionamento ininterrupto de 24 horas todos os dias do ano.

d) Capacidade de atendimento de acordo com espaço físico e Recursos Humanos para atendimento considerando o objeto: NA capacidade segundo a determinação do SUAS é atender até 10 pessoas adultas

e) Previsão de pessoas atendidas (n.º efetivo de atendimento): Nossas duas casas tem 10 moradores de 18 a 54 anos, todas as vagas estão ocupadas havendo necessidade de mais casas pois existe demanda reprimida no município. Meta qualitativa do termo de colaboração: 20 pessoas sendo a meta executada: 20 pessoas

*Edson
Miguel*



2. Descrição do Projeto

1. Título do projeto: Transportando desenvolvimento humano

2. Descrição de como ação social será transformada:

Para melhor atender o público do Programa Residência Inclusiva de São Bernardo do Campo escolhemos como objeto de pareceria na emenda parlamentar um transporte – veículo automotor no modelo de uma caminhonete com cabine dupla.

Diante das ocorrências de grandes ações, como descarte de materiais inutilizados, serviços recorrentes de transporte para podas de arvores, busca de doações em grande escala: alimentos, vestimenta, roupa de cama e banho e principalmente mobiliários, a OSC conta hoje com um veículo pequeno de passageiro 5 lugares que atende parcialmente nossas necessidades, buscamos ampliar as possibilidades do desenvolvimento do programa.

Entendemos que a partir do momento que fomos contemplados com o objeto de parceria, aumentaremos nossa capacidade de deslocamento e os gastos do programa diminuirão, porque, passaremos a retirar doações de mobílias grandes e equipamentos eletrônicos importante, quando houver necessidade.

Temos dificuldade de atendimento no que se refere a locomoção dos atendidos e ao mesmo tempo que possa retirar doações, transportar as compras para a realização dos programas: assim pelo espaço que oferecem, necessitamos de uma caminhonete pick up media com cabine dupla, por sua potência nas necessidades de trabalho para fazer o transporte dos mais diversos tipos de materiais, tanto transportar material pesado e que necessite de espaço como de doações que sempre recebemos e nem sempre conseguimos retirar ou precisamos pagar pelo carreto quando o item compensa, retirada de material descartado das casas, ou fazer o transporte de cargas leves ou moderadas nas compras para atender os programas que um carro comum de passageiro não daria conta ou seria necessário várias viagens tirando o veículo das demandas diárias com os atendidos, ou mesmo para usar em viagens, passeios e deslocamento dos moradores pelo espaço interno.

Repasse destinado à aquisição de veículo de carga e passageiro a ser utilizado exclusivamente no apoio, fomento e desenvolvimento das atividades da Entidade. As intenções e formas de atuar com o nosso público alvo, para que os parceiros possam se assegurar das estratégias e princípios contidos nesse processo.

Temos dificuldade de atendimento no que se refere à locomoção dos atendidos e ao mesmo tempo que possa retirar doações, transportar as compras para a realização dos programas e retirada de material descartado das casas, com a contemplação desta emenda podemos aumentar os atendimentos na rede, das doações, a participação de eventos na rede, a participação de nas atividades relacionadas a esporte, cultura e lazer.

3. Descrição da ação/serviço a ser qualificado

Com aquisição do veículo automotor no modelo pick up poderemos atender os as demandas com maior facilidade, pois teremos um transporte adaptado com maior capacidade para transportar moradores, fazer retiradas de doações, ampliar atendimentos na rede, aumentando a disposição para deslocamento.

a) Objetivo Geral

Ampliar e qualificar os serviços prestados pelo programa Residência Inclusiva com à aquisição de veículo automotor de passageiro e carga de pelo menos 1.000 quilos no atendimento à pessoas com deficiência, propiciar maior autonomia dos atores envolvidos no programa e facilitar a mobilidade e o desenvolvimento das atividades da vida diária.

b) Objetivos Específicos

- Melhorar a locomoção dos atendidos;
- Ampliar a retirada de doações;
- Transportar as compras para os programas e retirada de material descartados das casas;
- Restabelecer vínculos familiares e comunitários com visitas domiciliares;
- Ampliar acesso a rede sócio assistencial, aos demais órgãos do Sistema de Garantia de Direitos e às demais políticas públicas setoriais;
- Promover mais acesso a programações culturais, de lazer, de esporte;
- Favorecer o surgimento e o desenvolvimento de aptidões, capacidades e oportunidades para que os indivíduos façam escolhas com autonomia;

5. Metas

META QUALITATIVA (descrição do objetivo que se pretende alcançar com a aplicação do recurso)	ESTRATÉGIA PARA ALCANCE DA META (descrever quais ações serão desenvolvidas)	PARÂMETRO PARA AVALIAÇÃO (indicador para mensuração do cumprimento da meta)
Proporcionar facilidade na locomoção dos acolhidos da instituição.	Aquisição de veículo automotor de passageiro e carga, documentado e emplacado para o exercício corrente.	Aumentar em 30% os atendimentos na rede
Retirada de doações	Possibilidade de obter doações grandes que hoje não temos como aceitar	Aumentar em 90% os aceites de doação na rede
Transportar as compras para a realização dos programas e retirada de material descartados das casas	Maior agilidade e possibilidade de reduzir drasticamente o tempo de compras e descartes	Diminuir em 50 % o tempo que o veículo de passageiro deixa de atender as demandas dos usuários e do programa
Facilitar e ampliar a possibilidade de convivência comunitária	Ter maior mobilidade em eventos nos quais os acolhidos possam se desenvolver adequadamente e aprendam a conviver em sociedade.	Aumentar em 30% a participação em eventos na rede
Restabelecer vínculos familiares e comunitários	Aumentar a possibilidade das visitas domiciliares aos familiares	Aumentar em 40% as visitas domiciliares aos familiares
Ampliar acesso à rede sócio assistencial	Possibilidade de ampliar o transporte para acesso dos acolhidos e equipe técnica aos demais órgãos do Sistema de Garantia de Direitos e às demais políticas públicas setoriais	Aumentar em 50% a participação em atividades do sistema de garantia de direitos e demais políticas públicas setoriais
Promover o acesso a programações culturais, de lazer, de esporte	Possibilitar maior participação em eventos de interesses, vivências, desejos dos acolhidos;	Aumentar em 40% a participação em eventos culturais, de lazer, de esporte



6. Metodologia

As ações descritas no projeto serão implementadas ao longo de um ano com levantamento de orçamentos de mercado levando-se em consideração que o veículo deverá ser entregue na região de realização do projeto em perfeitas condições de utilização, devendo compor o orçamento, todos os custos diretos e indiretos que possibilitem a decisão pelo melhor veículo de transporte de passageiro e carga de pelo menos 1.000kls no melhor custo possível na região e após rigorosa análise dos orçamentos efetuar a aquisição do veículo dentro dos critérios estabelecidos pelo critério de MENOR PREÇO POR ITEM.

Depois da aquisição do veículo permitirá replicar as metas por tempo indeterminado uma vez que o veículo permanecerá com o IMA após o período de 12 meses do projeto.

7. Fases da execução

As fases de execução do projeto se darão com o Levantamento e atualização dos orçamentos, aquisição do veículo, emplacamento e seguro do veículo e a prestação de contas.

8. Prazo de execução do projeto

O prazo de execução se dará em 12 meses a contar após a celebração da parceria.

9. Impacto social esperado

Com a aquisição do veículo espera-se ampliar e qualificar os serviços prestados pelo programa Residência Inclusiva pretendendo facilitar a locomoção dos acolhidos da instituição, aumentar muito a captação e retirada de doações e propiciar a retirada mais rápida de material descartados das casas que pode pôr em risco os nossos moradores, diminuir o tempo gasto com o transporte das compras dos programas possibilitando o veículo pequenos de passageiro atender melhor as demandas do programa, facilitar e ampliar a possibilidade de convivência comunitária com maior possibilidade de deslocamento para os eventos da rede, ampliar a possibilidade de restabelecer vínculos familiares e comunitários aumentando a possibilidade das visitas domiciliares aos familiares dos moradores, ampliar também o acesso a rede sócio assistencial com mais um veículo para acesso dos acolhidos e equipe técnica aos demais órgãos do Sistema de Garantia de Direitos e às demais políticas públicas setoriais e promover o acesso maior a programações culturais, de lazer, de esporte possibilitando maior participação em eventos de interesses, vivências, desejos dos acolhidos. objetivos, metas, transformação da realidade de exclusão a qual muitos moradores acabam sofrendo e permitir maior aporte das doações.

10. Processo de monitoramento de avaliação

No intuito de melhor acompanhar o processo de compra de veículo de transporte de passageiro e de carga previstos no projeto, as metas quantitativas relacionadas à ampliação de atendimentos proposta serão acompanhadas por meio dos registros em planilhas



específicas, sistema para registro de todos os procedimentos financiados com recursos da emenda parlamentar. A partir dos relatórios emitidos, será possível acompanhar o andamento do projeto em relação às metas estabelecidas.

A entidade apresentará nota fiscal de compra somente uma vez no ato da Prestação de Contas e Anualmente o documento de renovação do seguro.

A Comissão de Monitoramento e Avaliação promoverá o monitoramento e fiscalização da parceria, após 6 meses da entrega do veículo e no seguro. Após a primeira verificação, poderão ser realizadas novas vistorias anualmente, até o final do prazo de 12 meses. Cada vistoria será registrada através de relatório específico e anexado ao relatório final, após os 12 meses da data de assinatura do Termo de Colaboração.

- **Indicadores de impacto:**

Possuem natureza abrangente e medem os efeitos de médio e longo prazos. Está mais relacionado ao objetivo geral. Veja o exemplo:

Objetivo Geral	Indicadores	Meios de verificação
Ampliar inclusão social e melhoria da qualidade de vida	Numero de famílias dos usuários com melhora nas condições de saúde e bem estar Grau de satisfação com a melhora na realização das atividades pelos usuários Numero de oportunidades de inclusão nas diversas áreas da vida social entre outras	Relatos das famílias Pesquisa de satisfação Relatório de evolução dos usuários
Facilitar a locomoção dos acolhidos da instituição	Aumento de participação na rede assistencial	Relatório de atividades e fotos
Transportar as compras para os programas	Diminuir tempo com o transporte das compras em única vez	Relatório de quilometragem
Restabelecer vínculos familiares e comunitários	Aumentar o número de visitas domiciliares com os familiares	Relatos das famílias, relatório de atividades e de visitas e fotos
Retirar doações	Aumentar o número de doações recebidas	Relatório de atividades e fotos
Ampliar o acesso a programações culturais, de lazer, de esporte	Numero de oportunidades de inclusão nas diversas áreas da vida social, cultural, lazer, esportes etc.	Relatório de evolução dos usuários e atividades e fotos

1. Processo de monitoramento de avaliação

No intuito de melhor acompanhar o processo de compra de veículo de transporte de passageiro e de carga previstos no projeto, as metas quantitativas relacionadas à ampliação de atendimentos proposta serão acompanhadas por meio dos registros em planilhas específicas, sistema para registro de todos os procedimentos financiados com recursos da emenda parlamentar. A partir dos relatórios emitidos, será possível acompanhar o andamento do projeto em relação às metas estabelecidas.



Indicadores de processo, de resultado de impacto

Atividade	Indicadores	Meios de verificação
Visitas domiciliares	Quantidade de visitas realizadas no mês	Relatório de visitas e fotos
Transportar as compras para os programas	Diminuir o tempo que veículo de passageiro fica sem atender os moradores	Relatório de atividades e Fotos
Retirada de doações	Ampliar as retiradas de doações evitando gastos com compras desses materiais	Relatório de atividades, relatório de quilometragem e fotos
Ampliar o acesso a programações culturais, de lazer, de esporte	Ampliar o numero de oportunidades de inclusão nas diversas áreas da vida social, cultural, lazer, esportes etc	Relatório de atividades, relatório de quilometragem e fotos

11. Recursos Físicos

a) A unidade I - situada na Rua Caçapava nº 190, bairro Baeta Neves, no município de São Bernardo do Campo, estado de São Paulo, localizada a menos de 100 metros de distância ao uso do transporte público, atende no momento a capacidade máxima, 10 moradores.

Estrutura Física do Imóvel:

Quantidade	Espaços /Cômodos
01	Sala de administração
01	Sala de estar, de convivência ou de outras atividades de grupo
06	Dormitórios para as acolhidas (os)
02	Banheiros para as acolhidas (os)
02	Banheiros exclusivos para funcionários
01	Área de recreação interna
01	Área de recreação externa
01	Refeitório
01	Cozinha para preparo de alimentos
01	Dispensa
01	Lavanderia
01	Garagem para 1 veículo, no qual servirá de garagem para o veículo adquirido nesse projeto

b) E A unidade II – Alameda Princesa Izabel nº 118, bairro Nova Petrópolis, no município de São Bernardo do Campo, localizada a menos de 100 metros de distância ao uso do transporte público, atende no momento a capacidade máxima, 10 acolhidos.

Estrutura Física do Imóvel:

Quantidade	Espaços /Cômodos
01	Sala de administração
01	Sala de estar, de convivência ou de outras atividades de grupo
04	Dormitórios para as acolhidas (os)
02	Banheiros para as acolhidas (os)
01	Banheiros exclusivos para funcionários
01	Área de recreação interna
01	Área de recreação externa
01	Refeitório
01	Cozinha para preparo de alimentos
01	Dispensa
01	Garagem para 2 veículos e estacionamento
01	Lavanderia



12. Recursos Humanos:

Recursos Com relação ao quadro de Recursos Humanos – Unidade I:

Quant	Função	Formação	Período	Carga horária	Tipo de vínculo
01	Cozinheira	Ens.medio	Segunda a sexta-feira	160h/mês	CLT
01	Auxiliar de Serviços Gerais	fundamental	Segunda a sexta-feira	160h/mês	CLT
04	Monitor/Cuidador	Ens.medio	Diurno	12X36	CLT
04	Monitor/Cuidador	Ens.medio	Noturno	12X36	CLT

Escolaridade: 40% Ensino Médio, 30% Ensino Superior, 20% Ensino Técnico - Enfermagem e 10% Ensino Fundamental.

Com relação ao quadro de Recursos Humanos – Unidade II:

Quant	Função	Formação	Período	Carga horária	Tipo de vínculo
01	Cozinheira	Ens.medio	Segunda-feira a sexta-feira	160h/mês	CLT
01	Auxiliar de Serviços Gerais	fundamental	Segunda-feira a sexta-feira	160h/mês	CLT
04	Monitor/Cuidador	Ens.medio	Diurno	12X36	CLT
04	Monitor/Cuidador	Ens.medio	Noturno	12X36	CLT

Escolaridade: 30% Ensino Fundamental, 30% Cursando Ensino Técnico – Auxiliar de Enfermagem, 20% Ensino Médio, 10% Cursando Ensino Superior – Processos Jurídicos, 10% Ensino Auxiliar de Enfermagem.

De acordo com as Orientações Técnicas, temos a mesma equipe técnica para atender as duas unidades das Residências Inclusivas, segue abaixo quadro de Recursos Humanos dos colaboradores em comum nas duas unidades.

Quant	Função	Formação	Período	Carga horária	Tipo de vínculo
01	Coordenador Administrativo	mestrado	Segunda-feira a sexta-feira	80h/mês	CLT
01	Coordenador Técnico	superior	Segunda-feira a sexta-feira	160h/mês	CLT
01	Técnica Social/ Assistente Social	superior	Segunda-feira a sexta-feira	160h/mês	CLT
01	Técnica Social/ Psicóloga	superior	Segunda-feira a sexta-feira	160h/mês	CLT
01	Monitor/Cuidador Volante (cobrir férias e afastamentos)	Ens.medio	Diurno/Noturno	12X36	CLT
01	Monitor/Cuidador (folguista, trabalha apenas aos finais de semana para cobrir as folgas feriados dos colaboradores – PJ Pessoa Jurídica)	Ens.medio	Diurno/Noturno	12X36	CLT
01	Motorista	Ens.medio	Segunda-feira a sexta-feira	160h/mês	CLT
01	Terapeuta Ocupacional (PJ Pessoa Jurídica)	mestrado	Segunda-feira Unidade II e quinta-feira Unidade I	08h/mês	CLT

Escolaridade: 70% Ensino Superior e 30% Ensino Médio

13. Recursos Financeiros de Contrapartida

A contrapartida será liberada a partir do momento em que houver a assinatura de parceria entre o Governo do Estado de São Paulo – Secretaria de Desenvolvimento Social junto da OSC Instituto Monsenhor José Benedito Antunes para aquisição de é um veículo automotor, com carroceria no modelo de pick-up.

De acordo com o valor liberado para aquisição do objeto de parceria R\$ 70.000,00 (Setenta mil reais) em parcela única, a OSC optou, por fazer a contrapartida, com verba advindas de doações, eventos, bazares, associados, nota fiscal paulista. Foi escolhido a aquisição de um veículo mais barato com carroceria no modelo pick-up 1000kg no valor de R\$ 99.490,00 que atende as necessidades da OSC



entrando com o valor de R\$29.490,00 (vinte e nove mil quatrocentos e noventa reais), ou o valor que exceder os R\$ 70.000,00 no momento da compra como contrapartida.

14. Plano de aplicação dos recursos financeiros da parceria

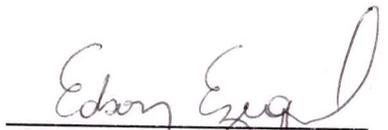
PLANO PREVISTO DE APLICAÇÃO DOS RECURSOS	
DESCRIÇÃO DA DESPESA	VALOR
CAPITAL - Aquisição de veículo parcela única por parte do estado	R\$ 70.000,00
Contrapartida por parte do IMA (previsão maio de 2021)	R\$29.490,00

15. Cronograma de desembolso

O recurso financeiro de R\$70.000,00 (setenta mil reais) será liberado pelo Estado em parcela única, cabendo a OSC o valor de R\$29.490,00 (vinte e nove mil e quatrocentos e noventa reais) com contrapartida.

São Bernardo do Campo, 17 de maio de 2021.


assinatura do técnico
responsável pelo projeto


assinatura do representante da osc